

SISTEMA INTERNO DE GARANTIA DA QUALIDADE



Relatório de Autoavaliação

1º Ciclo de Estudos Gestão de Recursos Humanos

Marinha Grande
2023

Projeto educativo do ISDOM

A COFAC - Cooperativa de Formação e Animação Cultural, CRL., é uma cooperativa constituída por escritura pública de 6 de Maio de 1986, com Estatutos publicados em Diário da República n.º 155, IIIª Série de 9/7/86, retificados no Diário da República n.º 166, III Série de 22/7/87, totalmente revistos e publicados em Diário da República n.º 287, III Série de 10/12/93 e retificados através de publicação em Diário da República n.º 24, III Série de 29/1/97, Diário da República n.º 105, III Série de 7/5/97, Diário da República n.º 295, III Série de 21/11/1999, Diário da República n.º 256, III Série de 6/11/2000, Diário da República n.º 34, III Série de 10/2/2004, Diário da República n.º 290, III Série de 13/12/2004, Diário da República n.º 99, III Série de 23/5/2005 e tem a sua sede social no Campo Grande 376, em Lisboa.

A cooperativa constituiu-se nos termos dos artigos 12.º e 15.º do Código Cooperativo, conjugados com o disposto no Decreto-Lei n.º 441-A/82, de 6 de novembro, o qual estabelece o regime jurídico do Ramo do Ensino. Enquanto pessoa coletiva, tem como objeto estatutário o ensino e a formação profissional. A organização e gestão dos Estabelecimentos de Ensino da Cooperativa pauta-se pelo respeito do estipulado pela legislação aplicável, nomeadamente o Estatuto do Ensino Superior Particular e Cooperativo, Decreto-Lei n.º 16/94 de 22 de janeiro, e pelos próprios Estatutos dos Estabelecimentos. O ISDOM - Instituto Superior D. Dinis, é um estabelecimento de ensino politécnico instituído pela COFAC, reconhecido de interesse público (Decreto-Lei n.º 56/2005, de 3 de março), que resultou da cessação de atividade do ISHT - Instituto Superior de Humanidades e Tecnologias e do ISMAG - Instituto Superior de Matemática e Gestão da Marinha Grande.

A publicação do Estatuto do Ensino Superior Particular e Cooperativo (EESPC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 16/94, de 22 de janeiro, levou o Ministério da Educação a sugerir às Entidades Instituidoras dos polos Universitários e Politécnicos a conversão dos mesmos em novos Estabelecimentos de Ensino sujeitos a processo de reconhecimento de interesse público, por via de Decreto-Lei. Em resposta a esta solicitação a COFAC decidiu proceder à fusão dos diversos Institutos que titulava fora de Lisboa conferindo-lhes um papel de maior relevo, ao nível das localidades que integravam, e, simultaneamente, otimizando a sua gestão administrativa, financeira e pedagógica. No caso da Marinha Grande, essa profunda transformação, acompanhada que foi de aturados estudos do meio político e empresarial da Região, e de uma profunda reflexão, levou à consolidação de um conceito que relaciona a tradição e a modernidade, adequado a um mercado estudantil particularmente sensível à herança histórica de que é possuidor.

Eis como surgiu a designação **ISDOM – Instituto Superior D. Dinis**: a denominação teve como inspiração a figura do Rei D. Dinis, fundador em 1290 do “Estudo Geral”, em Lisboa, embrião da primeira Universidade portuguesa. Este monarca, figura maior das letras pátrias e europeias do seu tempo, poeta, intelectual e político esclarecido, está indelevelmente associado à região da Marinha Grande e do Lis, por ter ordenado a plantação da extensa mata de pinheiro bravo, conhecida como Pinhal do Rei, facto esse que, além de decisivo para a epopeia dos Descobrimentos, determinou que, em meados do século XVIII, ali se instalasse a primeira indústria vidreira, por beneficiar da abundância de madeiras e areias (vd., por todos, MENDES, José M Amado, História da Marinha Grande, Ed. Câmara Municipal da Marinha Grande, 1993); Relativamente às instalações onde funciona o ISDOM da Marinha Grande importa referir que um conceito forte associado às representações coletivas da Região deveria refletir-se em instalações que, tanto pela localização como pela dignidade arquitetónica, pudessem transmitir uma imagem apelativa de qualidade e harmonia. Foi esta intenção que presidiu à escolha do edifício (antiga unidade industrial de fabricação de moldes), implantado num terreno compreendido entre a Av. 1º de Maio e a Rua da Indústria na cidade da Marinha Grande, zona urbana onde também se situam as duas maiores empresas vidreiras do País – Santos Barosa e Barbosa & Almeida. A área de implantação do ISDOM é de 4.450m² aproximadamente, correspondendo 1.640m² à área de construção e 2.800m² a logradouros, destinados ao estacionamento.

Missão e Visão da instituição

A missão do ISDOM encontra-se publicada nos Estatutos da IE: *“O ISDOM é uma instituição dedicada à criação, transmissão, crítica e difusão de cultura, ciência e tecnologia, que através da articulação do estudo, da docência, da investigação e da animação social se integra na vida da sociedade, prosseguindo a sua atividade, atenta especialmente ao desenvolvimento cultural, científico e técnico da Marinha Grande”*. Importa ainda referir que são fins do ISDOM: a) A formação humana, cultural, científica e técnica; b) Realização da investigação fundamental e aplicada; c) A participação ativa no sistema nacional de ensino; d) A prestação de serviços à comunidade, numa perspetiva de valorização recíproca, racionalização e aproveitamento máximo dos recursos do país; e) A participação na defesa do ambiente; f) A contribuição, no seu âmbito de atividade, para o desenvolvimento de Portugal, a cooperação internacional e a aproximação entre os povos, com especial relevo para os países de língua portuguesa e os países europeus. (Estatutos do ISDOM, artigo 2º Missão e fins, DRE, 2ª série, nº 134 de 13 de julho de 2022).

1.0 Identificação do ciclo de estudos

Ciclo de Estudos:	Gestão de Recursos Humanos
Grau:	1º Ciclo – Licenciatura
Diretor:	Professora Doutora Ana Virgolino

2.0 Relatórios das unidades curriculares

2.1 Avaliação do funcionamento das unidades curriculares

O ciclo de estudos em Gestão de Recursos Humanos do ISDOM demonstrou resultados positivos no ano letivo de 2022/2023, com uma média geral de aproveitamento elevada e várias unidades curriculares alcançando taxas de aprovação de 100%. Este desempenho reflete não só o empenho dos estudantes, mas também a qualidade do corpo docente e a política de proximidade entre professores, alunos e direção do curso.

Os resultados variaram entre os anos do ciclo de estudos, destacando-se o forte aproveitamento no segundo e terceiro anos, e uma adaptação contínua às necessidades dos alunos no primeiro ano.

O primeiro ano do ciclo de estudos apresentou taxas de aprovação variáveis, refletindo o desafio inicial de adaptação dos estudantes ao ambiente académico. Algumas disciplinas alcançaram excelentes resultados, como Comportamento Organizacional I: Indivíduos e Grupos, com 92,31% de aprovação e uma média de 14,33. Outras, como Introdução à Metodologia das Ciências Sociais, registaram um aproveitamento mais baixo, com 55% de aprovação e média de 12,82.

Dos resultados destaca-se a UC de Comunicação Organizacional (Opção): 75% de aprovação, média de 14,27, Sociologia do Trabalho e dos Processos de Gestão: 85,71% de aprovação, média de 14,75. Este desempenho reflete o equilíbrio entre disciplinas introdutórias e mais específicas, criando uma base sólida para os anos subsequentes.

O segundo ano destacou-se pela estabilidade nos resultados, com várias unidades curriculares atingindo 100% de aprovação, como Gestão Internacional de Recursos Humanos (média de 14,82) e Planeamento Estratégico de Recursos Humanos (média de 13,60). Este ano consolidou conhecimentos adquiridos no primeiro ano e promoveu competências estratégicas e analíticas.

Dos resultados destaca-se a UC de Sócio-Economia Política da União Europeia: 100% de aprovação, média de 16,10. Gestão de Projetos: 100% de aprovação, média de 14,56 e Estatística Aplicada às Ciências Sociais: Embora com 80% de aprovação, registou uma média mais baixa, de 10,75. Este desempenho demonstra a capacidade dos alunos em lidar com conteúdos mais complexos e orientados para a prática.

No terceiro ano, os resultados foram notavelmente elevados, com várias disciplinas atingindo

100% de aprovação. O foco do último ano esteve na aplicação prática dos conhecimentos, através de projetos e estágios. Disciplinas como Formação e Desenvolvimento e Relações Laborais apresentaram médias acima de 15, destacando a maturidade académica e profissional dos estudantes.

Com base nesses resultados, o ISDOM reafirma-se como um polo de formação de excelência, ajustando-se continuamente às exigências académicas e profissionais. O sucesso do curso é um reflexo direto da qualidade e dedicação de alunos, professores e toda a estrutura de apoio.

2.2 Avaliação do funcionamento de estágios / projetos

Os estágios desempenharam um papel central no último ano do ciclo de estudos, funcionando como a etapa prática e conclusiva do percurso formativo. Esta unidade curricular foi projetada para integrar e aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso no contexto da realidade do mercado de trabalho. A abordagem focou-se no desenvolvimento de competências práticas essenciais, permitindo que os alunos enfrentassem cenários reais relacionados à gestão de pessoas.

A UC de “Seminário de Projeto/Estágio” registrou uma taxa de aprovação de 83,33%, com uma média geral de 15,60 valores. Estes números refletem a qualidade do ensino e a capacidade dos alunos em aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do ciclo de estudos.

O grau de satisfação com os estágios é destacado tanto pelos estudantes quanto pelas entidades de acolhimento. Isso reflete o impacto positivo dos estágios no contexto formativo e na empregabilidade. Todos os diplomados do curso nos últimos dois anos estão empregados em posições estáveis, o que demonstra o alinhamento entre o programa de estágios e as necessidades do mercado de trabalho.

O ISDOM mantém uma rede sólida de parcerias com empresas locais, o que facilita a realização de estágios e a integração dos alunos no mercado de trabalho. Há uma preocupação contínua em ampliar essas parcerias para incluir novas oportunidades. Apesar do sucesso, é identificado um desafio contínuo na ampliação de protocolos com empresas e na diversificação das oportunidades oferecidas aos estudantes.

O ISDOM tem protocolos de parceria com várias entidades e organizações locais e regionais que possibilitam um aproximar constante à realidade envolvente. A destacar que nos últimos anos foram desenvolvidas várias parcerias para desenvolver trabalhos de investigação em contexto de trabalho que se vieram a efetivar.

3.0 Organização de Eventos

3.1 Organização e/ou participação em eventos

O ISDOM fortaleceu as parcerias com empresas da Região e Associações e trabalhos de investigação na área dos Recursos Humanos. Foi efetuada a apresentação pública de trabalhos de investigação dos alunos através de exposição dos trabalhos e realização de conferências. Anualmente realizam-se as provas públicas dos alunos finalistas do 3º ano do curso de Gestão de Recursos Humanos, que são abertas ao público em geral e à imprensa.

3.2 Proposta de organização de eventos

- Realização de aulas abertas com convidados de renome na área de recursos humanos;
- Visitas de estudantes do CE a empresas protocoladas com o ISDOM;
- Realização de Open Days, para potenciais candidatos ao Ciclo de Estudos;
- Participação em Feiras de Emprego e Formação, como forma de divulgação do CE;
- Realizar sessões de divulgação do ciclo de estudos em iniciativas do Inspiring Future;

4.0 Necessidade e/ou recursos (utilizados ou a utilizar pelo ciclo de estudos)

De uma forma geral, os recursos disponíveis na Instituição respondem às necessidades do ciclo de estudos. Salienta-se a disponibilidade e utilização de equipamentos como:

Tipo de Espaço	Áreas
15 salas de formação teórica	608m2
2 laboratórios de informática	91,85m2
1 laboratório de Sistemas Pneumáticos	39,75m2
1 laboratório de fotografia	39,80m2
1 oficina de madeiras, plásticos e metais	56,6 m2
1 sala de desenho	110m2
1 laboratório de serigrafia	125m2
1 Sala de Professores	
1 Recepção/Sala de Apoio	
1 Centro de Trabalho Tecnológico/Espaço Aluno	
1 Centro de Documentação/Biblioteca	
1 reprografia	
1 Secretaria	
Associação de estudantes	

5.0 Análise SWOT sobre o funcionamento do ciclo de estudos

5.1 Forças

- Instalações no centro da Marinha Grande e com uma excelente rede de transportes;
- Qualidade do corpo docente;
- Experiência dos docentes em trabalho profissional na área dos Recursos Humanos;
- Cultura de proximidade com os estudantes (Relação próxima professor-aluno);
- Existência de parcerias com as empresas da região para visitas e aulas em contexto de trabalho;
- Adequação do curso ao mercado de trabalho com uma empregabilidade próxima dos 100%;
- Capacidade de expansão das parcerias e protocolos de estágio;
- Reconhecimento da qualidade do curso pelas entidades empregadoras;
- Adequação do curso ao mercado de trabalho com uma grande empregabilidade Instituição reconhecida na região;
- Acesso a bibliografia informatizada;
- Reconhecimento da qualidade pelas entidades empregadoras;
- Responsabilidade Social do ISDOM;
- Apoio da Administração da COFAC;
- Dinamização de atividades internas académicas;
- Bolsas de Estudo;
- Flexibilidade de Gestão e potencial de eficiência organizativa;
- Possibilidade de pagamento faseado/facilidade no pagamento de propinas;
- Instituição reconhecida na região;

5.2 Fraquezas

- Propina mensal superior ao ensino público;
- Desistência de alguns alunos por dificuldades financeiras;
- Fraca cultura de investigação no passado;
- Orçamento limitado;
- Biblioteca necessita de atualizar acervo nomeadamente na área da indústria 4.0.

5.3 Oportunidades

- Criação de novos protocolos de parceria com instituições locais, nacionais e internacionais;
- Captação de novos alunos mediante a oferta de um curso com procura no mercado de trabalho;
- Melhor utilização das infraestruturas do ISDOM para captação de receitas;
- Abertura de cursos de formação complementares ao ciclo de estudos não existentes na região;
- Possibilidade de constituição de conhecimento em contexto laboral;
- Financiamento ao crédito para estudantes do Ensino Superior.

5.4 Ameaças

- Crescimento do número de instituições concorrentes na região centro com oferta na área;
- Concorrência com as demais instituições da região, nomeadamente as instituições de ensino públicas com propinas inferiores;
- Conjuntura económica do país;

6.0 Ações de melhoria

6.1 Follow up (grau de concretização das propostas de ação de melhoria apresentadas na análise SWOT do ano letivo anterior)

- Reforço do corpo docente com a contratação de alguns elementos com formação específica, experiência profissional e atividade científica na área do ciclo de estudos.
- Melhoria ao nível das publicações em gestão por parte dos docentes, embora ainda em quantidade insuficiente.
- Divulgação do curso entre as empresas da região, através do estabelecimento de protocolos adicionais para efeitos da realização de estágios curriculares.
- Dinamização da presença institucional nas redes sociais, promovendo o grau de notoriedade e a capacidade de atração, interna e externa, de novos candidatos.

6.2 Propostas de ações de melhoria a implementar

- Manter o esforço de dinamização da presença do curso nas redes sociais e nas apresentações à comunidade envolvente, para aumentar o seu grau de notoriedade e a capacidade de atração, interna e externa, de novos candidatos.
- Reforçar a divulgação do curso entre entidades relevantes e empresas da região, se possível estabelecendo protocolos adicionais para efeitos da realização de estágios curriculares.
- Manter o esforço de melhoria da produção científica pelo corpo docente nas mais diversas áreas da gestão, com publicações de médio e alto impacto;
- Incentivar os estudantes na participação em programas de mobilidade internacional, promovendo ações de sensibilização e informação sobre as oportunidades existentes.
- Manter o esforço de identificação de IES europeias com cursos compatíveis, com vista à assinatura de novos protocolos de cooperação.

7.0 Empregabilidade

Anualmente são aplicados pelo ISDOM a todos os diplomados inquéritos de empregabilidade, a uma percentagem de pelo menos 50% dos alunos que terminaram a sua graduação há um ano, procurando identificar um conjunto de informações que permitam medir a empregabilidade, a satisfação com a formação e melhoria contínua e novas necessidades formativas.

Os dados sobre empregabilidade dos diplomados em Gestão de Recursos Humanos mostram que o ciclo de estudos está particularmente bem cotado junto dos empregadores, sustentado, entre outros aspetos, no facto de a totalidade dos diplomados que concluíram os estudos nos últimos dois anos estão empregados. Registe-se o fato de todos estarem em situação de emprego estável – 100%.

O grau de satisfação com os estágios, registado pelos estudantes e pelas entidades de acolhimento, merecem igualmente especial destaque num contexto de impactos positivos.

Salientamos que a Marinha Grande é uma região fortemente empresarial e que os alunos são absorvidos facilmente pelo mercado de trabalho.

De acordo com a informação dada pelo infocursos, este ciclo de estudos a nível nacional, tem cerca de 4% de desempregados, correspondente a 6265 inscritos no IEFP.

O curso mantém uma taxa de empregabilidade exemplar, com a totalidade dos diplomados dos últimos dois anos em emprego estável. Este desempenho está alicerçado na adaptação curricular ao mercado de trabalho, reforçada por parcerias com empresas e um corpo docente experiente e qualificado.

8.0 Considerações finais

O curso continua a refletir uma apreciação bastante positiva junto dos estudantes, em grande parte devido a um processo de ensino-aprendizagem pautado pela proximidade entre estudante, docente e coordenação, o que permite o estabelecimento de relações interpessoais positivas, de confiança, entre todos, assim como um feedback importante para a melhoria e evolução constante do ciclo de estudos.

Depois de avaliados os dados, podemos afirmar que o ano letivo 2022-2023 decorreu de forma positiva com o alcançar dos objetivos traçados para o itinerário pedagógico, e verificamos que a média geral de alunos aprovados nas várias unidades curriculares tem evoluído de forma positiva.

O sucesso do curso está, igualmente, alicerçado num corpo docente competente, dinâmico e academicamente qualificado, condição basilar para a sua qualidade formativa.

Tais conclusões devem-se, em grande parte, ao facto de este ciclo de estudos em Gestão de Recursos Humanos ter a preocupação permanente em ter uma política comunicacional, próxima e atuante, entre alunos, docentes e Diretor de Curso, o que permite uma perceção clara e atempada da evolução do processo de ensino-aprendizagem ao longo do ano letivo e intervenções operacionais, sempre que as mesmas se imponham para a correção de anomalias ou aumento de eficácia.

Devemos levar em conta também a significativa aproximação ao tecido empresarial da Marinha Grande, testemunhada nos mais variados eventos que o ISDOM desenvolve, e outros eventos realizados sobre o mercado de trabalho e a gestão de pessoas, assim como à presença em aulas de ex-alunos que já se encontram a trabalhar em organizações públicas e privadas de referência. De referir a preocupação de continuar a aumentar as parcerias com empresas e outras organizações, com impacto local, regional, nacional e internacional.

Anexo – Indicadores Estatísticos

Ano letivo: 2022/2023

1.0 Identificação do ciclo de estudos

Ciclo de estudos:	Gestão de Recursos Humanos (1º ciclo)
Grau:	1º Ciclo - Licenciatura
Diretor:	Professora Doutora Ana Virgolino

Objetivos do ciclo de estudos

A licenciatura de Gestão de Recursos Humanos visa dar resposta à rápida evolução da função Recursos Humanos, no atual contexto socioeconómico da sociedade do conhecimento e suas exigências relativamente à gestão do capital humano das organizações.

Na nova configuração da função de Recursos Humanos, é tarefa nuclear a definição das estratégias de gestão e desenvolvimento do capital humano; e estas exigem a plena integração dos profissionais de recursos na realidade organizacional e nas suas estratégias face aos desafios que a organização enfrenta (turbulência social, inovação, competitividade à escala global).

Com fundamento nestes princípios, o Curso de Gestão de Recursos Humanos configura-se como uma via essencial para que os alunos atinjam níveis de excelência no plano do conhecimento e da utilização dos instrumentos profissionais estudados.

Objetivos de aprendizagem

Gerais:

- Demonstração de cultura geral;
- Práticas de organização do trabalho pessoal;
- Relacionamento interpessoal e trabalho em equipa;
- Domínio de técnicas de comunicação e expressão;
- Aplicação de técnicas de resolução de problemas;
- Aplicação de técnicas de tomada de decisão;
- Adaptabilidade a novos ambientes e contextos organizacionais;
- Consciência social e orientação ética;
- Liderança;

Específicas:

- Visão e integração estratégicas;

- Gestão de processos de mudança organizacional;
- Negociação e gestão de conflitos

2.0 Procura do ciclo de estudos (dados registados a 31 de dezembro)

2.1. Estudantes inscritos

Ano Curricular	N.º Estudantes	% Estudantes
1	21	45,65%
2	10	21,74%
3	15	32,61%
Total	46	100,00%

2.2. Caracterização por género (% do total de inscritos)

Género	N.º Estudantes	% Estudantes
Feminino	34	73,91%
Masculino	12	26,09%
Total	46	100,00%

2.3. Procura do ciclo de estudos (nos últimos 3 anos)

Ano letivo	N.º Vagas (regime geral)	N.º Candidatos	N.º Colocados	N.º Inscritos 1.º Ano/1.ª Vez	Nota Último Colocado	Nota Média de Entrada
2022/2023	20	3	3	20	123,00	152,67
2021/2022	20	15	15	15	120,00	151,13
2020/2021	20	29	29	29	108,00	112,00

3.0 Eficiência Formativa

3.1. Taxa de abandono (ano letivo anterior)

N.º Abandonos	N.º Estudantes	Taxa Abandono
0	46	0,00%

3.2. Taxa de progressão / ano curricular (ano letivo anterior)

Ano Curricular	N.º Estudantes	Taxa Progressão
1	21	100,00%
2	10	41,67%
3	13	92,86%

Aproveitamento dos estudantes

Ano Letivo 2022 / 2023

Plano de Estudos: 1º CICLO - 2020							
Ano Curricular: 1.º Ano							
Unidade Curricular	N.º Inscritos	N.º Aprov.	Taxa Aprov.	Média	Desvio Padrão	Nota Mín.	Nota Máx.
Noções Básicas de Economia	21	14	66,67%	15,79	1,70	13	20
Introdução ao Direito do Trabalho	19	11	57,89%	11,45	2,23	10	18
Gestão e Princípios de Gestão de Recursos Humanos	20	12	60,00%	14,08	2,69	11	20
Introdução à Metodologia das Ciências Sociais	20	11	55,00%	12,82	2,04	11	18
Comunicação Organizacional (Opção)	20	15	75,00%	14,27	1,98	11	19
Direito do Trabalho e Segurança Social	14	10	71,43%	12,10	2,51	10	19
Sociologia do Trabalho e dos Processos de Gestão	14	12	85,71%	14,75	2,49	11	20
Saúde, Segurança e Higiene no Trabalho	16	11	68,75%	13,09	2,50	10	19
Informática de Gestão e Recursos Humanos	15	11	73,33%	13,27	2,86	10	20
Comportamento Organizacional I: Indivíduos e Grupos	13	12	92,31%	14,33	2,25	11	19
Plano de Estudos: 1º CICLO - 2020							
Ano Curricular: 2.º Ano							
Unidade Curricular	N.º Inscritos	N.º Aprov.	Taxa Aprov.	Média	Desvio Padrão	Nota Mín.	Nota Máx.
Análise de Funções, Recrutamento e Seleção	7	7	100,00%	15,14	1,96	11	17
Comportamento Organizacional II: Estruturas e Processos Organizacionais	10	10	100,00%	13,90	1,70	11	16
Estatística Aplicada às Ciências Sociais	10	8	80,00%	10,75	1,39	10	14
Gestão Internacional de Recursos Humanos	11	11	100,00%	14,82	1,99	12	18
Comunicação Organizacional (Opção)							
Negociação e Gestão de Conflitos (Opção)	6	5	83,33%	13,60	1,96	12	16
Sócio-Economia Política da União Europeia	10	10	100,00%	16,10	2,17	13	19
Gestão de Compensações e Benefícios	7	7	100,00%	14,00	1,93	11	16
Gestão de Projetos	9	9	100,00%	14,56	1,50	12	17
Análise e Gestão de Competências	10	10	100,00%	14,10	1,81	11	17
Planeamento Estratégico de Recursos Humanos	10	10	100,00%	13,60	1,80	11	17
Plano de Estudos: 1º CICLO - 2020							
Ano Curricular: 3.º Ano							
Unidade Curricular	N.º Inscritos	N.º Aprov.	Taxa Aprov.	Média	Desvio Padrão	Nota Mín.	Nota Máx.
Formação e Desenvolvimento	8	8	100,00%	16,75	1,39	14	18
Gestão do Desempenho e do Potencial	11	11	100,00%	13,27	2,42	10	18
Métodos de Investigação Científica	12	12	100,00%	14,58	1,93	11	18
Mudança e Desenvolvimento Organizacional	13	13	100,00%	13,54	1,99	10	16
Relações Laborais	11	11	100,00%	15,67	1,67	14	18
Gestão Administrativa do Pessoal	8	7	87,50%	14,86	2,85	11	18
Contabilidade de Gestão (opção)	10	10	100,00%	15,40	2,62	11	19
Produção e Gestão da Produção (opção)	2	1	50,00%	14,00	7,00	14	14
Prospectiva das Relações Laborais	11	10	90,91%	16,30	5,10	12	19
Seminário de Projeto / Estágio	12	10	83,33%	15,60	1,80	12	18

3.3. Número de diplomados (nos últimos 3 anos)

Ano Letivo	N.º Diplomados em N anos	N.º Diplomados em N+1 anos	N.º Diplomados em N+2 anos	N.º Diplomados em > N+2 anos	Total Diplomados
2022/2023	10	0	0	0	10
2021/2022	1	0	0	0	1
2020/2021	8	0	0	0	8

4.0 Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes - Processo Ensino/Aprendizagem

Descrição	2022/23
Taxa de respostas	66,00%
Estrutura Curricular/Plano de Estudos (escala 1-5)	3,59
Programas Curriculares (escala 1-5)	3,52
Assiduidade dos Docentes (escala 1-5)	4,07
Comunicação e Interação dos Docentes (escala 1-5)	3,96
Conhecimentos Científicos e Pedagógicos dos Docentes (escala 1-5)	4,18

5.0 Internacionalização

5.1. Mobilidade de estudantes

Mobilidade	N.º	Total	Taxa
Estudantes estrangeiros	16	46	34,78%
Estudantes em mobilidade (in)	0	0	0,00%
Estudantes em mobilidade (out)	0	0	0,00%

5.2. Mobilidade de docentes

Mobilidade	N.º	Total	Taxa
Docentes estrangeiros	0	12	0,00%
Docentes em mobilidade (in)	0	12	0,00%
Docentes em mobilidade na área científica do CE (out)	0	12	0,00%

5.3. Mobilidade de funcionários

Mobilidade	N.º	Total	Taxa
Funcionários em mobilidade (in)	0	7	0%
Funcionários em mobilidade (out)	0	7	0%